

Técnicas Adaptativas Aplicadas na Formulação de um Método Generalizado de Integração Numérica em Funções Definidas com n Pontos Discretos

Rafael Araújo da Silva Pereira¹

Gislan Silveira Santos²

IFBA - Instituto Federal da Bahia, Campus Vitória da Conquista

Entende-se por *Integração Numérica* o estudo de como o valor numérico da integral de uma função, com n pontos conhecidos, poderá ser obtido via aproximações de funções (interpolações, quadrados mínimos etc). Além disso, integrar numericamente uma função, não necessariamente tal função precisa ser conhecida, ou seja, basta que a mesma seja definida em pontos discretos obtidos por algum tipo de experimento, por exemplo.

Na teoria de integração numérica, trabalha-se com a ideia de aproximações por polinômios interpoladores (*fórmulas de quadratura interpolatória* e as *fórmulas de Newton-Cotes*), nas quais aproximam a função a ser integrada em pontos pré-definidos (n pontos conhecidos no intervalo de integração). Ainda existem outros tipos de quadratura, como a *quadratura de Gauss*, em que basicamente se usa produto escalar para obter os polinômios a serem integrados.

Especificamente para os métodos relacionados com as quadraturas interpolatórias e as fórmulas de Newton-Cotes, existem funções que possuem restrições de aplicabilidade e precisão. Têm-se, para este trabalho, uma análise em três regras: *regra do trapézio composta* e as *regras de Simpson compostas* (regra 1/3 e regra 3/8). Para cada uma delas, chega-se nas seguintes análises:

- A regra do trapézio composta não possui restrições de aplicabilidade, mas “peca” no quesito precisão;
- As regras de Simpson compostas (1/3 e 3/8) possuem restrições de aplicabilidade, ou seja, ambas não podem ser utilizadas para qualquer valor de n .

Neste panorama, torna-se relevante a formulação de um método generalizado para integração numérica de funções conhecidas apenas em pontos discretos, em que não ocorra restrições de aplicabilidade e que mantenha ou melhore a precisão das fórmulas já existentes. Para tal justificativa, foram obtidas equações ((1) e (2)) que demonstram a ideia central de integração numérica para funções quaisquer (não necessariamente conhecidas) conhecidas apenas em n pontos distintos e com precisão bastante eficaz.

Se os pontos $x_r = x_0 + rh$, $r = 0, 1, \dots, n$ dividem um intervalo $[a, b]$ em um número ímpar de subintervalos iguais, então a fórmula para integração numérica de uma função desconhecida contínua no intervalo $[a, b]$, com n ímpar, será dada por:

$$\int_a^b F(x)dx \cong R(n) = \frac{b-a}{2} \sum_{i=0}^n \frac{F(x_i) (-1)^{(n+i)}}{(n-i)! i!} \left(\sum_{p=1}^{0,5(n+1)} W_p \prod_{j=0}^n \frac{0,5n(T_p+1)-j}{0,5n(T_p+1)-i} \right). \quad (1)$$

¹rafa.asp98@gmail.com

²gislan.santos@ifba.edu.br

Se os pontos $x_r = x_0 + rh$, $r = 0, 1, \dots, n$ dividem um intervalo $[a, b]$ em um número par de subintervalos iguais, então a fórmula para integração numérica de uma função desconhecida contínua no intervalo $[a, b]$, com n par, será dada por:

$$\int_a^b F(x)dx \cong R(n) = \frac{b-a}{2} \sum_{i=0}^n \frac{F(x_i) (-1)^{(n+i)}}{(n-i)! i!} \left(\sum_{p=1}^{0,5n+1} W_p \prod_{j=0}^n \frac{0,5n(T_p+1)-j}{0,5n(T_p+1)-i} \right). \quad (2)$$

Sendo: n número de subdivisões do intervalo $[a, b]$; h passo; i, j e p números naturais; T_p abscissas da quadratura de Gauss para um determinado p ; W_p pesos da quadratura de Gauss para um determinado p .

É possível observar que a função obtida, aplicando as equações (1) e (2), dependerá (exclusivamente) da variável n . O intuito de elaborar as fórmulas (1) e (2), basicamente, resume-se em uma generalização de técnicas de integrações numéricas. Se $n = 1$, então (1) torna-se a regra do trapézio e, se $n = 2$, então (2) torna-se a regra $\frac{1}{3}$ de Simpson. A tabela abaixo (Tabela 1), mostra os resultados da aplicação das fórmulas (1) e (2) e os métodos convencionais de integração numérica (trapézio, $\frac{1}{3}$ e $\frac{3}{8}$ de Simpson) na resolução da integral: $\int_1^2 (x^{18} - x^{12} + x^5)dx = 26974,47$.

Tabela 1: Valores encontrados para os diferentes métodos de integração numérica para determinado n (número de pontos conhecidos).

n	Fórmula Proposta	Trapézio Composta	Simpson (1/3) Composta	Simpson (3/8) Composta
1	129.040,50	129040,5	Não se aplica	Não se aplica
2	43.917,33	65198,12	43.917,32	Não se aplica
3	35.841,33	46196,8	Não se aplica	35.841,33
4	28.407,32	38332,05	29.376,69	Não se aplica
5	27.819,57	34419,22	Não se aplica	Não se aplica
6	27.057,73	32213,68	27.552,63	28.090,62
7	27.026,49	30855,11	Não se aplica	Não se aplica
8	26.977,19	29961,44	27.171,23	Não se aplica
9	26.975,23	29343,22	Não se aplica	27.236,52
10	26.974,52	28898,22	27.057,88	Não se aplica

Fonte: Autoria própria, 2021.

A utilização das fórmulas generalizadas é eficaz, pois depende, apenas, do número de pontos conhecidos da função (n) que se deseja calcular uma integral. Outra observação importante é que as fórmulas não apresentam restrições de aplicabilidade, isto é, funcionam para qualquer valor de n . Além disso, apresentou uma boa precisão no cálculo da integral do exemplo da Tabela 1.

Referências

- [1] Chapra, S. C. *Métodos numéricos aplicados com MATLAB para engenheiros e cientistas*. Tradução: Rafael Silva Alípio. Revisão técnica: Antonio Pertence Júnior. 3 ed. AMGH, Porto Alegre, 2013.
- [2] Franco, N. B. *Cálculo numérico*. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2006.
- [3] Press, W. H. et al. *Numerical Recipes: the art of scientific computing*. 3ed. Cambridge University Press, Cambridge - Reino Unido, 2007.